



EDITORIAL

A **APS em Revista** coloca à disposição da comunidade científica e profissional o terceiro número de 2023, fortalecendo sua posição como principal veículo de divulgação acadêmica e profissional voltada à Atenção Primária à Saúde.

A robusta produção aqui veiculada evidencia seu importante papel como espaço privilegiado da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde na interface qualificada entre pesquisadores(as), profissionais, usuários(as) e gestores(as) da APS.

Ao assegurar a diversidade de abordagens e perspectivas que a APS proporciona, traz inicialmente neste número um conjunto de artigos que apresentam as experiências da cidade Florianópolis reunidas na premiação intitulada *Boas Práticas*.

Conduzido pela Escola de Saúde Pública de Florianópolis, na sua sexta edição premiou trabalhos em dois eixos: Práticas de Cuidado Individual, Familiar e/ou Comunitário, isto é, iniciativas que visavam resolver problemas de saúde ou atender às necessidades de saúde da população, realizadas pelas equipes de saúde, incluindo os Agentes Comunitários de Saúde; e Práticas de Gestão em Saúde e Controle Social, referente às Estratégias e

ações voltadas para soluções políticas, administrativas, técnicas e de controle social, apoiando a execução das ações de saúde.

A potência desta premiação fica evidente pelo volume de trabalhos apresentados (73) e amplitude de abordagens, sempre pautadas por preceitos conceituais e metodológicos que robustecem os artigos.

Nesta perspectiva, o primeiro artigo apresenta o Prêmio em uma perspectiva histórica, descrevendo o processo e os critérios do Prêmio e apontando o caráter inovativo e sua contribuição para a valorização, reconhecimento e disseminação das boas práticas desenvolvidas no município.

O segundo artigo discute a implementação da PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) na UBS Saco dos Limões, em Florianópolis, como resposta à limitada acessibilidade pelas populações mais vulneráveis. Ele aponta que a abordagem integrada da APS, combinando prescrição, dispensação e acompanhamento, mostrou-se efetiva na promoção e prevenção ao HIV/aids.

O terceiro artigo premiado apresenta a experiência de criação e implantação do grupo de alimentação saudável, intitulado NutriAção em um Centro de Saúde no município de Florianópolis. A realização desta ação proporcionou o fortalecimento à promoção da saúde como estratégia de





produção de saúde e impactou na redução do número de doenças crônicas.

O artigo seguinte apresenta a experiência do grupo de trabalho e estudos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Distrito Sanitário Sul, em Florianópolis/SC, destacando a necessidade e importância em realizar o diagnóstico precoce de TEA na Atenção Primária à Saúde.

O quinto artigo abordou como equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) de Florianópolis mapearam as ofertas de educação e realizaram parceria entre APS e Educação de Jovem e Adultos (EJA) como ação intersetorial relacionada aos condicionantes em saúde da população atendida.

O sexto artigo aborda a valorização dos profissionais e divulgação de boas práticas em saúde. Ele aponta que a realização deste projeto proporcionou maior aproximação entre os profissionais da APS e a gestão centra bem como sentimento de valorização e bem-estar aos servidores dos Centros de Saúde de Florianópolis.

O sétimo artigo, que encerra a premiação aqui apresentada, discute a participação ativa dos usuários, familiares e servidores em espaço deliberativo para construção da clínica ampliada com foco ao cuidado integral, tendo olhar multiprofissional.

O oitavo artigo deste número viaja a Santarém, no Pará, e analisa fatores relacionados ao diagnóstico tardio do câncer do colo do útero em mulheres e apontando o diagnóstico tardio em procurar as unidades básicas de saúde associado à demora na entrega dos resultados de exames por parte dos laboratórios corroboram para o aumento dos índices de caso de câncer do colo do útero.

O mix de artigos apresenta neste número demonstra mais uma vez potência e diversidade das experiências e especificidades de cada local e mostra o quanto é fundamental a divulgação de informações que contribuem para uma APS forte e resolutiva e os artigos aqui presentes demonstram isso.

Para finalizar, desejamos a todos e todas um excelente 2024 e informamos que nosso time de editores passa a contar com a presença da professora Maria Aparecida Turci (UNIFENAS) como adjunta, que veio se somar a este esforço de construir uma APS sempre pautada pela diversidade, colaboração e rigor. O professor Fabricio Silveira (FIOCRUZ/UFMG), passa a ser um dos editores da APS em Revista e segue firme conosco neste trabalho com sua expertise e competência.

Mais uma vez, convidamos a comunidade para discutir e contribuir no debate sobre Atenção Primária à Saúde para





consolidação do SUS como política universal, inclusiva e civilizatória do país.

Boa leitura.

Os Editores

APS em Revista é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (IEAT/PPGIT/FACE/UFMG) *Editor Responsável*, Aluísio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPEL), Fabrício Silveira (Fiocruz-Minas e UFMG), Fúlvio Borges Nedel (UFSC), Maria Aparecida Turci / *Editora Adjunta* (UNIFENAS), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca (Médico e Consultor) – **Secretaria Editorial:** Camila Rinco Alves Maia – (PPGIT/UFMG) – **Coordenação Rede APS:** Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPEL) – © Rede APS, 2023.